

Governo do Rio de Janeiro arrecada donativos para vítimas de chuvas

Itens como água mineral, alimentos não perecíveis, material de higiene e roupas podem ser doados

O Governo do Estado está arrecadando donativos para as vítimas das chuvas que atingiram o Norte e Noroeste do estado. Itens como água mineral, alimentos não perecíveis, material de higiene, roupas, roupa de cama, toalhas, colchonetes e material de limpeza podem ser doados em vários pontos da capital e do interior. Mais de 10 mil pessoas ficaram desalojadas na região.

Desde o início do temporal, na sexta-feira (24), o Governo tem acompanhado a situação nas regiões e está com equipes de prontidão para auxiliar desabrigados. Equipes da Secretaria de Estado de Defesa Civil estão dando apoio para as autoridades municipais e o Estado também está monitorando as condições meteorológicas e os índices pluviométricos das cidades. A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos já presta assistência às famílias desabrigadas.

Verba - A forte chuva que atingiu a Região Sudeste nos últimos dias provocou as cheias dos rios Muriaé e Carangola.



O temporal que atingiu o Norte e Noroeste do estado na sexta-feira (24) causou diversos transtornos para a população fluminense

Como consequência, municípios do norte fluminense sofrem com inundações. Em Porciúncula, por exemplo,

mais de 300 famílias estão desabrigadas, de acordo com informações de domingo (26) da prefeitura.

No bairro Operário, 340 casas foram inundadas até o teto, de acordo com a prefeitura. O município decretou

ontem (26) situação de emergência por causa da cheia do Rio Carangola, que chegou ao nível máximo de transbordo

O governo fluminense liberou R\$ 23 milhões para ações de emergência

(de 8,22 metros) no sábado (25). Um homem morreu no centro da cidade.

Nos municípios de Itaperuna e Cardoso Moreira, o Rio Muriaé continua marcado com o alerta vermelho do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), já que permanece em cota de inundação, quando seu volume ultrapassa seu leito e passa a alagar o entorno.

Há problemas também em outros municípios, como Laje do Muriaé e Bom Jesus do Itabapoana. O governo fluminense liberou ontem R\$ 23 milhões para ações de emergência no norte e noroeste do estado. A Secretaria Estadual de Saúde encaminhará medicamentos para evitar a proliferação de doenças. ■

Saúde: secretaria envia medicamentos

Insumos foram encaminhados para Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Porciúncula e Laje do Muriaé

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) informa que insumos para atender cidades atingidas pelas chuvas no Noroeste Fluminense começaram a chegar na madrugada desta segunda-feira (27) à região. Neste momento, medicamentos e materiais médicos serão encaminhados para Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Porciúncula e Laje do Muriaé.

Em outra frente de atuação, a SES abre as portas de nove das suas unidades para receber donativos para as vítimas das chuvas no Norte e Noroeste. Itens como água mineral, alimentos não perecíveis, roupas, material de higiene, roupa de cama,



A SES abre as portas de nove das suas unidades para receber donativos para as vítimas das chuvas no Norte e Noroeste

toalhas, colchonetes e material de limpeza podem ser doados em vários pontos da capital e do interior.

- Confira os locais:**
- Hospital Estadual Getúlio Vargas (Penha) - Rua Lobo Júnior 2.293 - Recepção
 - Hospital Estadual Azevedo Lima (Niterói) - Rua Teixeira de Freitas 30, Fonseca
 - Hospital Estadual Alberto Torres (São Gonçalo) - Rua Osorio Costa s/n - Emergência
 - Hospital Estadual Roberto Chabo (Araruama) - Rua Bernardo Vasconcelos 477 - Centro, Araruama - Enfermagem

• Hospital Estadual dos Lagos (Saquarema) - Rua Manoel Domingos dos Santos 725, Barreira - Enfermagem

• Hospital Estadual da Mãe (Mesquita) - Av. Dr. Carvalhaes 400, Rocha Sobrinho

• Hospital da Mulher Heloneida Studart (São João de Meriti) - Av Automóvel Clube s/n, Vilar dos Teles

• Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (Duque de Caxias) - Rod. Washington Luís, km 109, Jardim Primavera

• Hospital Estadual Carlos Chagas (Marechal Hermes) - Av. Gen. Osvaldo Cordeiro de Farias 466, Rio de Janeiro. ■

Trabalho em conjunto pelo Estado do Rio após temporal

Maiores problemas nas estradas aconteceram na RJ-214 e na RJ-230

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ) também está atuando no Norte e Noroeste do estado, desde sexta-feira (24), quando começaram as fortes chuvas na região. Engenheiros e equipes do departamento estão trabalhando em conjunto com as prefeituras locais, como de São Francisco de Itabapoana, Itaperuna e Bom Jesus de Itabapoana, cedendo caminhões e retroscavadeiras para ajudar no que for necessário.

Os maiores problemas nas estradas aconteceram na RJ-214 (que liga Natividade a Varre-Sai) e na RJ-230, em Bom Jesus do Itabapoana, no distrito de Rosal.

Na RJ-214, equipes do DER já removeram barreiras e estão trabalhando na contenção de um deslizamento de terra na borda da estrada para desvio de água.

Para segurança dos usuários, o local está devidamente



DER atua no Norte e Noroeste do estado após fortes chuvas na região

sinalizado. O tráfego na estrada está mantido.

Na RJ-230, também houve remoção de barreiras e erosão na pista, que se encontra sinalizada. Os trabalhos de recuperação do asfalto começaram assim que as chuvas cessaram e a pista seque. O DER-RJ está cooperando com

a Prefeitura de Bom Jesus de Itabapoana para a desobstrução das barreiras.

Em Laje do Muriaé, a RJ-116 está interditada por conta do transbordamento do rio. Tão logo cessem as chuvas ou o nível das águas diminua, o DER-RJ poderá atuar na recuperação do

Engenheiros e equipes do departamento estão atuando em conjunto com as prefeituras

desvio de Areia Branca (municipal), que liga a RJ-116 à BR-356. Por meio de um plano de trabalho, assinado esta semana entre o departamento e o município, os serviços serão realizados assim que possível.

“Além da remoção de barreiras, o DER está cooperando com os municípios atingidos. É muito importante, num momento como este, que o estado esteja presente com todas as possíveis medidas de apoio à nossa população”, disse o presidente do DER, Uruan Cintra de Andrade. ■

Nível do Rio Muriaé começa a baixar

Depois de apresentar nova elevação na noite de domingo, o nível do Rio Muriaé, caiu pela primeira vez desde o início das fortes chuvas que atingem a Região Norte e Noroeste fluminense, no dia 21. Segundo a prefeitura de Itaperuna, uma das cidades mais atingidas, o nível do rio atingiu 5,99 metros por volta das 21h, mas durante a madrugada o nível da água começou a baixar e na medição das 10h de ontem estava em 5,84 metros. A cota de transbordo é de 4,50 metros.

O prefeito de Itaperuna, Dr. Vinícius, decretou situação de emergência. Segundo a prefeitura, as inundações começaram na noite de sexta-feira (24) e já deixaram 3.570 pessoas desalojadas e 75 desabrigadas, chegando ao total de 15.800 pessoas afetadas.

O acumulado de chuvas desde o dia 21 chega a 134 milímetros, o que corresponde a 77% do esperado para todo o mês de janeiro. A prefeitura informa que a tubulação de abastecimento de água dos distritos de Reti-

ro do Muriaé, Nossa Senhora da Penha, Comendador Venâncio e de outros bairros foi danificada e a população dessas comunidades está sem acesso à água potável.

Em Bom Jesus do Itabapoana, a prefeitura decretou situação de emergência na sexta-feira (24). Segundo o decreto do prefeito Roberto Tatu, divulgado no dia 26, deslizamentos de terra atingiram rodovias estaduais, estradas municipais e moradias em encostas, além de bairros e distritos localizados nas margens do Rio Itabapoana, o que interditou diversos imóveis e desabrigou muitas pessoas.

Outras cidades - Em Porciúncula, o nível do Rio Carangola começou a baixar e na tarde de ontem chegou a 7,96 metros, após atingir 8,22 metros no sábado. A situação na cidade começou a se agravar na quinta-feira (23) e mais 300 famílias estão desabrigadas. Apenas no bairro Operário, 340 casas foram inundadas até o teto. ■